



# NÃO

**"NÃO VAMOS ENTREGAR OS PONTOS"**

**#NenhumDireitoAMenos**

**Assembleia no dia 26 de julho**

*definirá os rumos da Campanha Salarial 2017 - Pág. 4*



**REFORMA TRABALHISTA**

*Conheça os principais pontos e deduza como será seu futuro - Pág. 3*



**RECESSÃO**

*Inflação baixa nem sempre é boa notícia - Pág. 2*



**A destruição da aposentadoria será o próximo passo do Golpista**

Depois de aposentar a CLT, o golpista Michel Temer (PMDB) se prepara para mais um golpe. A Reforma da Previdência, que representa o fim da aposentadoria e dos direitos previdenciários, deverá retornar à pauta do dia no Congresso Federal. Idade mínima de 65 anos para homens e mulheres, fim da aposentadoria rural e tempo de contribuição de 49 anos para aposentadoria integral, são algumas das propostas absurdas de Temer, que se aposentou aos 55 anos de idade e recebe mais de 30 mil reais do INSS.

# Inflação baixa nem sempre é uma boa notícia

*Para economistas, o resultado inflacionário atual é decorrente da crise econômica*



Ao contrário do que disse o presidente golpista Michel Temer (PMDB), a queda da inflação no país não resulta de crescimento econômico ou melhora dos índices produtivos. Segundo o economista do Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Fernando Lima, que atua no Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, o resultado representa um aumento da oferta de produtos diante da baixa procura dos consumidores. Em outras palavras, o país vive um momento de recessão,

que é quando a economia, além de parar de crescer, entra num período de encolhimento. Neste contexto, inflação baixa não é uma boa notícia. O acumulado dos últimos 12 meses, segundo o INPC/IBGE é de apenas 2,56%. O cenário ideal de baixa inflação, segundo economistas, é quando a produção está em alta e o consumo elevado, propiciando um equilíbrio entre a produção industrial e a geração de emprego e o consumo.



## **Desemprego pode aumentar com a Reforma Trabalhista e nova lei da terceirização**

Para piorar a situação, a “quarentena” da nova lei de terceirização, que termina no final de setembro, irá possibilitar demissões em massa e as novas contratações poderão ocorrer de forma terceirizada ou quarteirizada. “Quem acha que os empresários querem demitir para contratar com melhores salários e benefícios está muito enganado. É obvio que a substituição de mão-de-obra por terceirizados irá achatando os salários e retirar ainda mais os direitos. O resultado será sentido pelo comércio e conseqüentemente pela indústria e a economia pode piorar”, analisa Paula Proença, presidenta do Sindicato.

# Reforma Trabalhista

**Os patrões comemoram enquanto a maioria dos trabalhadores/as não sabem o que lhes espera**

Os patrões comemoraram com fervor a aprovação e sanção da Reforma Trabalhista. E têm razão. A nova legislação é um presente tanto para quem deseja lucrar ao máximo custas dos trabalhadores/as.

Quem ainda está perdido em meio à verdadeira “desgraça” são os trabalhadores. A maioria ainda não sabe o que vai mudar. todo, mais de 100 artigos da CLT sofreram alteração. Confira as principais mudanças e suas próprias conclusões:



## 1 Jornada de trabalho

Poderá ser de até 12 horas por dia; O tempo mínimo do intervalo intrajornada cai para 30 minutos; Horas extras não terão limites e o banco de horas poderá ser negociado de forma individual.

## 2 Trabalho intermitente

Remuneração por hora trabalhada, sem direito de folgas, feriados e férias remunerados.

## 3 Rescisão de contrato

Será feita na empresa, com ou sem o acompanhamento do Sindicato. Foi criado o “acordo de demissão” em que o trabalhador receberá apenas 20% da multa sobre o FGTS e sacar apenas 80% de seu saldo, sem direito ao Seguro-desemprego.

## 4 Condições de trabalho

Grávidas ou lactantes poderão permanecer em locais insalubres; Indenizações serão estabelecidas de acordo com o salário da vítima.

## 5 Negociado sobre o legislado

As empresas poderão oferecer salário e benefícios menores que os previstos na Convenção Coletiva, assim como negociar condições inferiores à CLT.

## Fim do Imposto Sindical é o único ponto positivo da Reforma Trabalhista

A mídia e entidades patronais acusaram os sindicatos de não concordarem com a Reforma Trabalhista por causa do fim do Imposto Sindical. Para o Sindicato do Vestuário de Sorocaba, a medida é o único ponto positivo da Reforma. “A CUT sempre lutou pelo fim do Imposto Sindical e o nosso Sindicato devolve o valor aos trabalhadores/as. O mesmo acontece em vários sindicatos filiados à CUT. A grande mídia, empresários e políticos corruptos, que votaram a favor da Reforma, tentou jogar os trabalhadores contra os sindicalistas que lutaram até o fim pela não aprovação da Reforma que representa a destruição dos direitos trabalhistas.

## Trabalhadores terão que pagar para ingressar com ação trabalhista

Os trabalhadores/as não terão mais direito à gratuidade para ingressar com ação na Justiça do Trabalho. A Reforma Trabalhista dificulta a isenção das taxas e as perícias e procedimentos referentes à ação serão cobradas do trabalhador/a, que se perder a ação terá que pagar também por todas as custas processuais.

### NEM TUDO ESTÁ PERDIDO

**Ainda há tempo para a revogação da Lei da Reforma Trabalhista e para isso precisamos que os trabalhadores e trabalhadoras se organizem, participem de atos e protestos. Só com a pressão popular garantiremos nossos direitos.**

**“Só a luta nos garante”**

### Eles pediram seu voto, mas votaram contra você e a favor da Reforma Trabalhista:

Senador Ailton Sandoval (PMDB)

Senadora Marta Suplicy (PMDB)

Senador José Serra (PSDB)

Deputado Vitor Lippi (PSDB)

Deputado Jefferson Campos (PSD)

## CAMPANHA SALARIAL

### Participe da Assembleia no dia 26 de julho

Depois de algumas rodadas de negociações, o Sindicato realizará uma assembleia no dia 26 de julho, a partir das 17h30, em sua sede, para apresentar aos trabalhadores/as a contraproposta patronal. “A participação dos trabalhadores e trabalhadoras é de fundamental importância. Vivemos um momento difícil e somente nossa unidade será capaz de impedir o retrocesso”, convoca Paula Proença, presidenta do Sindicato. O índice inflacionário acumulado dos últimos 12 meses, segundo o INPC/IBGE, é de apenas 2,56%.

### Assembleia da Campanha Salarial

**Dia 26 de julho, 17h30, na sede do Sindicato**

**R. Humberto de Campos, 680, Jardim Zulmira**



## DEVOLUÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Ainda no dia 26, a partir das 17h30, na sede do Sindicato, haverá a devolução do Imposto Sindical. “A partir do próximo ano não haverá mais o Imposto Sindical. O Sindicato sempre foi contrário a esta cobrança e por isso realiza há 17 anos, a devolução dos valores em forma de sorteios para a categoria. É importante que os trabalhadores/as se filiem e fortaleçam o Sindicato, pois só assim conseguiremos lutar pela garantia de direitos. Se o Sindicato já era importante, após a Reforma Trabalhista ele se torna primordial”, frisa Márcia Viana, dirigente do Sindicato.



## Sindicalistas argentinos visitam Sindicato



Os argentinos Cristina Apes e Jose Luiz, dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Vestuário da Argentina (SOIVA), visitaram o Sindicato no dia 10 de julho. Eles participaram de reuniões temáticas para a troca de experiências, visitaram a planta da Comask (empresa que conta com todos os processos do setor de confecções) e integraram uma ação sindical junto aos trabalhadores da fábrica Neide Belline.

## Presidenta do Sindicato integra ação sindical internacional



De 11 a 13 de julho, em São Paulo, sindicalistas brasileiros, mexicanos e argentinos, dos ramos vestuário, metalúrgico, químico e Construção Civil/Mobiliário, participaram do 2.º módulo de um curso de formação sindical que integra o Projeto “Ação Frente às Multinacionais na América Latina”, desenvolvido pela CUT. A presidenta do Sindicato, Paula Proença, integra o Projeto que visa a integração da ação sindical nos países envolvidos.

#### EXPEDIENTE:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e região || Rua Humberto de Campos, 680, Jardim Zulmira ||

Fone: (15) 99119-7574 / (15) 3222-2122 / 3202-2465 - **Presidente:** Paula Proença || **Profissionais Resps.:** João Andrade e Giovani Miranda